

Modelo de Rotina – POP	Código: HMAS.CER.POP.ADM.MAQ.006
Unidade: Hospital Municipal Albert Schweitzer e Coordenação de Emergência Regional - Realengo	Versão: 003
Serviço: Administrativo	Data da Emissão: 12/07/2023
Setor: MAQUEIRO	Vencimento: 12/07/2025

Maqueiro

Histórico de Versões

- 001 - Emissão inicial. 26/05/2019 Rita Regis
- 002 – Atualizado. 12/05/2020 Rita Regis
- 003 - Revisão

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Carimbo e assinatura
Revisão	Graciane Carvalho	CER Realengo	27/07/23	Graciane Cristina S. de Carvalho Coordenadora Administrativa Matrícula: N1119874
Validação	Regina Goulart	Núcleo da Qualidade	27/07/23	CER Realengo Gestão de Documentos Núcleo da Qualidade
Aprovação	Ricardo Cruz	Diretor Administrativo	27/07/23	

Ricardo Cruz
Matrícula: N1088407
Diretor Administrativo
CER / HMAS

Sumário

1. OBJETIVO.....	3
2. ABRANGÊNCIA/APLICAÇÃO.....	3
3. ROTINAS.....	3
4. OBSERVAÇÕES GERAIS.....	8
5. FLUXOGRAMAS.....	8
6. ANEXO.....	8
7. DOCUMENTOS ASSOCIADOS E REFERÊNCIAS.....	10

1. OBJETIVO

Padronizar o processo de abordagem e transporte de pacientes sem condições de locomoção.

2. ABRANGÊNCIA/APLICAÇÃO

Todo o complexo CER Realengo e Hospital Municipal Albert Schweitzer.

3. ROTINAS

3.1 RESPONSABILIDADES

- Receber o paciente que chega à unidade com dificuldade de locomoção;
- Prover cadeiras e macas para o transporte do paciente;
- Executar transporte de pacientes para transferências, altas, internações, exames, cirurgias e óbitos de forma segura;
- Notificar toda e qualquer ocorrência e evento adverso ocorrido no transporte de paciente à equipe de enfermagem;
- Verificar as condições das macas e cadeiras de roda;
- Solicitar limpeza de macas e cadeiras de rodas;

3.2 – Etapas do Serviço

O maqueiro deve:

- ✓ Assumir o plantão de acordo com sua escala e turno, o profissional que está saindo de plantão só poderá sair do posto após a chegada do profissional subsequente;
- ✓ Registrar o ponto eletrônico e dirigir-se ao posto de trabalho definido pelo líder dos maqueiros de plantão;
- ✓ Utilizar uniforme adequado e limpo, incluindo jaleco, calças e sapatos fechados;
- ✓ Fazer uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas e máscaras, quando necessário;
- ✓ Organizar as cadeiras e macas em local específico seguindo orientações de sua liderança;
- ✓ Encaminhar macas e cadeiras para o setor de manutenção em caso de dano;

- ✓ Verificar as condições das macas e cadeiras de roda, buscando garantir a segurança do paciente;
- ✓ Notificar oralmente a equipe de enfermagem de todo e qualquer evento adverso durante o transporte do paciente.

3.3 - Conduta perante pacientes, acompanhantes e colaboradores

O profissional maqueiro deve estar pronto para atender as demandas com presteza, respeito e cordialidade;

Manter a discricção em relação a qualquer informação que venha a ter acesso (estando proibido de registrar quaisquer imagens de pacientes com celulares e câmeras);

Durante o transporte, o maqueiro deve manter uma comunicação clara e respeitosa com o paciente e prestando informações necessárias.

3.4 Transporte do paciente

Antes de iniciar o transporte de um paciente, o maqueiro deve realizar a higienização adequada das mãos, seguindo as diretrizes de biossegurança do hospital;

O maqueiro deve verificar a identificação do paciente antes do transporte, através da pulseira de identificação (**anexo 1**) e conferindo as informações junto com a equipe de enfermagem garantindo assim o transporte do paciente correto;

Caso o paciente necessite de cuidados especiais durante o transporte (ex.: soro, drenos), o maqueiro deve seguir as orientações da equipe de enfermagem responsável por acompanhar o transporte do paciente;

O maqueiro deve posicionar o paciente de forma adequada na maca ou cadeira de transporte, evitando movimentos bruscos, garantindo conforto e segurança durante o transporte;

3.4.1- Transporte de Pacientes pela Porta Principal da Emergência

- O maqueiro é acionado pela equipe de enfermagem do setor de forma oral;
- Recebe orientações sobre o paciente, tipo de transporte que deverá ser utilizado e o setor para o qual deve conduzi-lo;
- Dirige-se ao local onde o paciente está acomodado;
- Comunicando-se de forma cortês, ajuda o paciente a se mover para a maca ou cadeira, garantindo seu conforto e segurança;

- Conduz o paciente ao setor designado;
- Retorna ao seu posto e permanece atento para possíveis novos acionamentos.

3.4.2- Transporte de Pacientes pela Obstetrícia

- O maqueiro recebe a solicitação de transporte pela equipe de enfermagem da Obstetrícia de forma oral;
- Ao chegar no setor, o maqueiro identifica o paciente através da placa de identificação do leito;
- Realiza a dupla checagem da identidade do paciente, através da pulseira de identificação (anexo 1) e prontuário com o auxílio da enfermagem garantindo que o paciente seja corretamente transportado;
- Verifica com a equipe de enfermagem o tipo de transporte que será utilizado;
- Prepara a cadeira ou maca própria do setor para transporte;
- Higienização das mãos e uso adequado de equipamentos de proteção individual;
- Dirige-se até local onde o paciente está acomodado na Obstetrícia, comunicando-se de forma cortês, ajuda o paciente a se mover para a maca ou cadeira, garantindo seu conforto e segurança;
- Transporta de forma cuidadosa o paciente até o setor designado;
- Realiza a transferência segura do paciente para área designada, seja uma sala de exames, sala de parto ou outro local;
- Retorna com a cadeira ou maca fixa de utilização do setor, para o seu local de origem;
- Após o transporte o funcionário maqueiro retorna ao seu posto e permanece atento a novos acionamentos;

3.4.3- Transporte de Pacientes pela Porta Principal do Trauma

- O maqueiro e o técnico de enfermagem estão presentes na porta de entrada para receber a demanda de transporte de um paciente;
- O técnico de enfermagem verifica os sinais vitais do paciente e, informa para qual local o paciente será conduzido;
- O maqueiro realiza o transporte de forma cortês e segura, acompanhado pelo profissional de enfermagem.

- O maqueiro locomove ou acomoda o paciente de maneira adequada e, em seguida, retorna ao seu posto de serviço.

3.4.5- Transporte de Pacientes para o centro cirúrgico (Transporte realizado conforme HMAS.POP.ENF.CIR.014-4)

No centro cirúrgico, há um maqueiro específico para atender as demandas do setor.

- O maqueiro recebe o mapa de listagem dos pacientes que deve buscar nos andares;
- Equipe de enfermagem sinaliza o maqueiro responsável pelo transporte, através do mapa, o paciente elegível para o transporte;
- Em caso de paciente estável, o maqueiro dirija-se ao setor de origem com a maca de Giro coberta com lençol descartável e kit touca e pró-pés.
- O maqueiro realiza a dupla checagem com a equipe de enfermagem lendo a pulseira de identificação do paciente (anexo 1), prontuário e placa de identificação do leito;
- O maqueiro conduz o paciente de forma segura;
- Maqueiro deverá transportar o paciente munido do prontuário, impresso duplo check,
- Exames complementares e equipe de enfermagem do andar;
- Maqueiro confirma junto a equipe de enfermagem do andar se foi retirado adornos, próteses, vestimentas e outros objetos do paciente. Em caso negativo, a arrecadação deverá ser realizada pela equipe de Enfermagem;
- Paciente instáveis serão transportados no leito de origem, assim como pacientes neonatos.

3.4.6- Transporte de Pacientes para Exames Internos

- O maqueiro mais próximo do local onde o paciente está é acionado verbalmente pelo enfermeiro de rotina;
- O maqueiro conduz o paciente até o setor designado para a realização do exame;
- Caso o paciente precise retornar ao andar após o exame, o maqueiro aguarda até o final do exame para acompanhar o paciente de volta;
- No caso de pacientes em atendimento pela CER (Centro de Emergência Regional), o maqueiro retorna ao seu posto e é acionado novamente o maqueiro mais próximo para a transição do paciente;

- A equipe de enfermagem é responsável por definir em qual transporte o paciente será conduzido para os exames, levando em consideração as necessidades do paciente e os recursos disponíveis.

3.5 ALTA HOSPITALAR

3.5.1 Preparação para Alta

- A equipe de enfermagem sinaliza ao maqueiro o tipo de transporte que será utilizado para o paciente.
- Nos andares 5 e 6, 10 e 11, há cadeiras e macas específicas para altas, designadas exclusivamente para esses andares.
- Em casos em que o paciente possui itens arrecadados pelo setor de arrecadação, o maqueiro acompanha o paciente até o setor para a retirada de seus pertences.
- O maqueiro encaminha o paciente à saída apropriada ou área de espera, conforme as orientações recebidas pela equipe de enfermagem e aguarda até que seja concluída sua alta da unidade;
- Nos andares 7, 8, 9 e 10, a alta é realizada pelo trauma, enquanto nos andares 5, 6 e 11, a alta é realizada pela porta da obstetrícia.
- Nas altas do CER (Centro de Emergência Regional), se houver necessidade o profissional maqueiro acompanha sua saída pela porta principal;
- Após concluir as altas, o profissional maqueiro retorna ao seu posto de trabalho.

3.6 REMOÇÃO DE ÓBITO

3.6.1 Notificação

O maqueiro deve ser notificado pela equipe administrativa do setor de óbito para remoção e condução até o morgue.

3.6.2 Procedimento de Remoção

- O maqueiro conduz a maca específica para remoção de óbito localizada no térreo da unidade;
- Ele se dirige ao setor sinalizado para remoção de óbito;

- Ao chegar no setor, o maqueiro localiza o óbito e confirma se está conduzindo o óbito correto através da etiqueta de identificação colada no cobre corpo;
- Para realizar a abertura do morgue, o maqueiro realiza uma comunicação por telefone com o profissional administrativo responsável pelo óbito;
- O maqueiro encontra-se com o profissional administrativo no térreo da unidade e seguem juntos até o setor do morgue;
- O maqueiro transporta o óbito de forma segura até o morgue, evitando locais de grande circulação e respeitando a sensibilidade e o bem-estar dos demais pacientes e familiares;
- Após a remoção do óbito, o maqueiro registra corretamente no livro a remoção, incluindo informações relevantes como o nome do paciente, horário, setor, leito, data, horário, funcionário maqueiro e funcionário do setor de óbito, conforme descrito no anexo 2.

3.7 PÓS - TRANSPORTE

Após o transporte do paciente, o maqueiro deve conduzir a maca até o funcionário da higienização do setor, para realizar a limpeza e desinfecção adequada da maca.

4. OBSERVAÇÕES GERAIS

5. FLUXOGRAMAS

Não aplicável.


6. ANEXO

ANEXO 1

SEGURANÇA DO PACIENTE
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

PRÁTICA INDISPENSÁVEL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO CUIDADO.
TODOS OS PACIENTES ADMITIDOS DEVEM SER DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS.

COMO IDENTIFICAR?



NA PULSEIRA DEVE CONSTAR:

- Nome completo
- Número do prontuário ou Boletim de Emergência (BE)

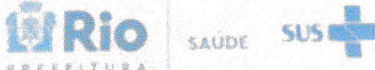
DEVERÁ SER FIXADA NO BRAÇO DIREITO. Em caso de impedimento físico, relevante será fixada no outro braço ou em uma das pernas.

IMPORTANTE



Antes de qualquer procedimento, pergunte ao paciente seu nome completo e confira os dados na pulseira:

- Na administração de medicamentos;
- Na realização de exames;
- Na entrega de dietas;
- Na realização de procedimentos invasivos;
- Na transição de cuidados (transferências ou altas);
- Na administração de sangue e hemoderivados.

HOMÔNIMOS (Pacientes com nomes e sobrenomes iguais)
Ver placas de identificação no painel de acesso ao lado dos leitos. *Paciente com Homônimo



ANEXO 2

		CONTROLE ÓBITO - MAQUEIRO					
PRONTUÁRIO	NOME	SETOR	ENFERMARIA	LEITO	DATA/HORÁRIO	FUNC. MAQUEIRO	FUNC. ÓBITO

7. DOCUMENTOS ASSOCIADOS E REFERÊNCIAS

Termo de colaboração nº002/2021

Cofen 376/2011 e 588/2018